

CÁPSULA IN ÓRBITA

Diário de Aurora

escrito entre 2026 e 2036

cada dia escrito, uma memória · nenhuma página em branco

Agosto de 2026

o primeiro mês em órbita

5 de agosto de 2026

Primeira página. Hoje a nossa cápsula entrou em órbita e eu decidi que vou escrever sempre no fim do dia, como quem guarda uma moeda num cofre que só abre daqui a dez anos. A Aurora dormiu cedo. O mundo lá fora está corrido, mas aqui dentro desta página o tempo anda na velocidade que eu escolho.

9 de agosto de 2026

Dia comum, e talvez seja disso que eu vá sentir falta: o cheiro do café às seis da tarde, a bagunça de brinquedos na sala, o barulho da casa cheia. Registrado.

23 de agosto de 2026

Duas semanas sem escrever — e está tudo bem. O livro não cobra: os dias em que a vida corre demais simplesmente não viram página. Hoje voltei porque ela riu daquele jeito que só ela ri, e eu pensei: o Murilo de 2036 precisa reencontrar esse riso.

2 de setembro de 2026

Primeiro dente.

7 de setembro de 2026

Churrasco em casa. Seu avô contou aquela história pela centésima vez
— e todo mundo riu como se fosse a primeira.

11 de setembro de 2026

Hoje só cansaço. Mas vim aqui mesmo assim.

15 de setembro de 2026

Ela dormiu no meu colo no meio da novela. Não me mexi por uma
hora.

19 de setembro de 2026

Chuva o dia todo. Café, filme, família. Perfeito.

26 de setembro de 2026

Fechei o mês sorrindo.

*(o livro terá exatamente o tamanho da sua história:
só os dias escritos viram páginas — nenhuma fica em branco)*

Edição Livro · amostra de diagramação · Cápsula in Órbita